RELATO DE CASO - RELATO DE CASO

RELATO DE CASO: REIMPLANTE DO PAVILHÃO AURICULAR APÓS AMPUTAÇÃO TRAUMÁTICA

Vanessa Tayer Nogueira (vani.tayer@gmail.com)

Rômulo Guimarães De Magalhães (romaogm86@gmail.com)

Juarezleitecorrea (juarezleitecorrea@hotmail.com)

Cleize Silveira Cunha (cunhacleize@gmail.com)

A amputação traumática do pavilhão auricular, seja total ou sub-total, acarreta sérios problemas estético-funcionais, de difícil manejo para o cirurgião plástico, e com consequências psicológicas aos pacientes. A orelha possui uma estrutura complexa, de difícil reconstrução, com uma cartilagem elástica delicada e um envelope cutâneo fino. Diante disso, a reconstituição desta unidade anatômica requer experiência do cirurgião. OBJETIVOS: Compreender as possíveis técnicas cirúrgicas e suas implicações poderiam aumentar as chances de recuperação auricular completa com o intuito de garantir resultados estéticos e funcionais melhores do que uma reconstrução secundária. METODOLOGIA: relato de caso. RESULTADOS: R.G.N, SEXO masculino, 43 anos, não tabagista, foi atendido no pronto socorro da Santa Casa de Misericórdia de São João Del Rei, com amputação quase completa da orelha direita com pedículo cutâneo de 4mm. Foi submetido a bloqueio anestésico, seguido de limpeza e desbridamento mínimo do tecido inviável e sutura da pele. Para tratamento, foi proposto o uso de antibiótico profilaxia (Cefaloxina e Cefazolina) e creme de sulfadiazina de prata 1%, por 7 dias. Evoluiu com

epidermólise do terço distal da orelha e hiperemia de toda a borda da ferida. Após 1 mês, foi desbridada a epidermólise e ressuturado o tecido viável, obtendo-se resultado estético e funcional satisfatório. CONCLUSÃO: A microcirurgia de reimplante auricular deve ser tentada mesmo quando há apenas pouca região preservada, garantindo a estética e minimização do impacto emocional.